

Distribuição
Gratuita

ASSOCIAÇÃO DE
ENGENHEIROS, ARQUITETOS
E AGRÔNOMOS DE VALINHOS



Nosso número
na ART é 94

Ano II - Edição nº 8

INFORMATIVO

Valinhos Mar./Abr. de 2017

CASA DA ENGENHARIA

3819



UNABAMM em Valinhos na primeira reunião de 2017



As melhores marcas e produtos com os melhores preços do mercado

Toda semana uma nova promoção

[/rincalmateriaisparaconstrução](#)

(19) 3871.5789 • 3829.4557

www.rincal.com.br • vendas@rincal.com.br

Rua Eraldo Aurélio Franzese, 266 • Jd. Paiquerê • Valinhos • SP



UNIÃO CAÇAMBAS
Locação

A melhor Opção em Remoção de Entulho

Fone: 19 3871.0136
3871.8977

www.uniaocacambas.com.br
uniaocacambas@yahoo.com.br



Diretoria Executiva - Biênio 2015/2017

Presidente: Eng^o Civil Hélio Bortoletto Júnior
 Vice-Presidente: Eng^o Ind. Mecânico Mário Antônio Masteguin
 1^o Secretário: Eng^o Mecânico Fernando Luiz Torsani
 2^o Secretário: Eng^o Civil Armando Pedro Filho
 1^a Tesoureira: Eng^a Civil Maria Regina Pacheco de Abreu Coutinho
 2^o Tesoureiro: Eng^o Civil Luiz Mayr Neto
 Patrimônio e Sede: Eng^o Civil Moysés Antônio Moysés
 Suplente: Eng^o Mecânico Constantino Uliano
 Social: Eng^o Civil Élcio Miguel Persichitti
 Relações Públicas: Eng^o Prod. – Eletr. Valter de Aguiar

Conselho Deliberativo**Titulares**

Eng^o Civil José Carlos Bonetto
 Eng^a Civil Rosa Helena Manali
 Eng^o Civil Denison Cristian Ferrari

Suplentes

Eng^o Ambiental Flávio Antonio dos Santos Leal
 Eng^o Civil Ricardo Sacute Arielo

Conselho Fiscal**Titulares**

Eng^a Civil Rosa Helena Manali
 Eng^o Civil Denison Cristian Ferrari
 Eng^o Ambiental Flávio Antonio dos Santos Leal

Suplentes:

Eng^o Civil Ricardo Sacute Arielo
 Eng^o Eletricista Edilson Pentean

Relação dos Conselheiros Municipais Representantes da AEA AV**Conselho Municipal de Habitação – CMH**

Eng^o de Produção Eletricista Valter de Aguiar
 Eng^o de Alimentos José Luiz Martini

Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA

Eng^o Mecânico Fernando Luiz Torsani
 Eng^o Civil Hélio Bortoletto Júnior

Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU

Eng^o Civil Armando Pedro Filho
 Eng^o Ambiental Flávio Antonio dos Santos Leal

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM

Eng^a Civil Adriana Oliveira Morato Abreu

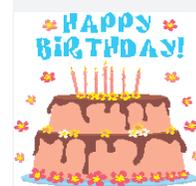
Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais – CMPDA

Arquiteto Alfredo Otávio de Freitas Parreiras
 Eng^o Mecânico Mário Antonio Masteguin

Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Valinhos

Arquiteto Vanderlei Bergamasco

Arquiteto Alfredo Otávio de Freitas Parreiras



Aniversariantes da “Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos” em destaque

Toda a diretoria, funcionários da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos cumprimentam todos os aniversariantes dos meses de março e abril de 2017, enviando-lhes felicitações de um Feliz Aniversário e que todos tenham muito sucesso na vida pessoal e profissional. A todos os aniversariantes em destaque, votos de muitos anos de vida. Parabéns a todos!

Aniversariantes do Mês de Março

Dia 14 - Eng^o Civil Mário Yassuo Iwamoto
Dia 14 - Téc. em Automação Industrial Mateus Marins Leite
Dia 15 - Arq^a e Urbanista Delaine Simonetti
Dia 16 - Eng^o Eletricista José Wilson Furlan Gallo
Dia 18 - Eng^o Civil Miguel Tadeu Rodrigues
Dia 18 - Eng^o Civil Carlos Renato Bruschi
Dia 20 - Eng^o Civil José Eduardo Figueiredo
Dia 21 - Eng^o Civil Santo Ferretti Neto
Dia 26 - Eng^a Civil Luciana Mendonça Pimenta Mamprin.

Aniversariantes do Mês de Abril

Dia 01 - Eng^o Agrônomo Ronaldo Guimarães Faria
Dia 01 - Eng^o Civil Antonio Carlos Barreto
Dia 02 - Eng^a Civil Sônia Maria de Paula Barrenha
Dia 04 - Téc. em Eletrônica Sergio Gabriel Freire
Dia 05 - Eng^o Sanitarista Emerson Piaia
Dia 08 - Eng^o Civil José Adhemar Bissoto
Dia 08 - Eng^o Civil Pedro Roberto Rodelli
Dia 08 - Eng^o Civil Francisco Glycerio de Freitas Neto
Dia 12 - Eng^o Civil Antonio César Mayer
Dia 13 - Eng^o Civil Salvador Rodrigues Franzese
Dia 15 - Eng^o Mecânico Sergio Rodrigues Sewaybricker
Dia 16 - Eng^o Produção Valter de Aguiar
Dia 23 - Eng^o Civil Marcos Pavani
Dia 29 - Eng^o Civil Fabiano César Trento
Dia 29 - Eng^o Civil Roberto Reolando de Marcomini

Expediente

AEA AV - Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos
 Av. Joaquim Alves Correa - 3819 - Santo Antônio - Valinhos/SP
 Tel: (19) 3849-3824 - www.aeav.org.br - aeavalinhos@yahoo.com.br

Editoração: Fábio José Bueno

Publicidade: Fábio (19) 9-9686-1420

Tiragem: 2.000 exemplares

Impressão: Jornal Tribuna de Itapira



50 ANOS
Lajes e Painéis Treliçados
Blocos e Telhas Cerâmicas

LAJES DOM BOSCO 50 ANOS!

A Dom Bosco foi fundada em 1965, fornece seus produtos feitos com rigoroso controle tecnológico de qualidade e conta com colaboradores muito bem treinados ao longo desses anos.

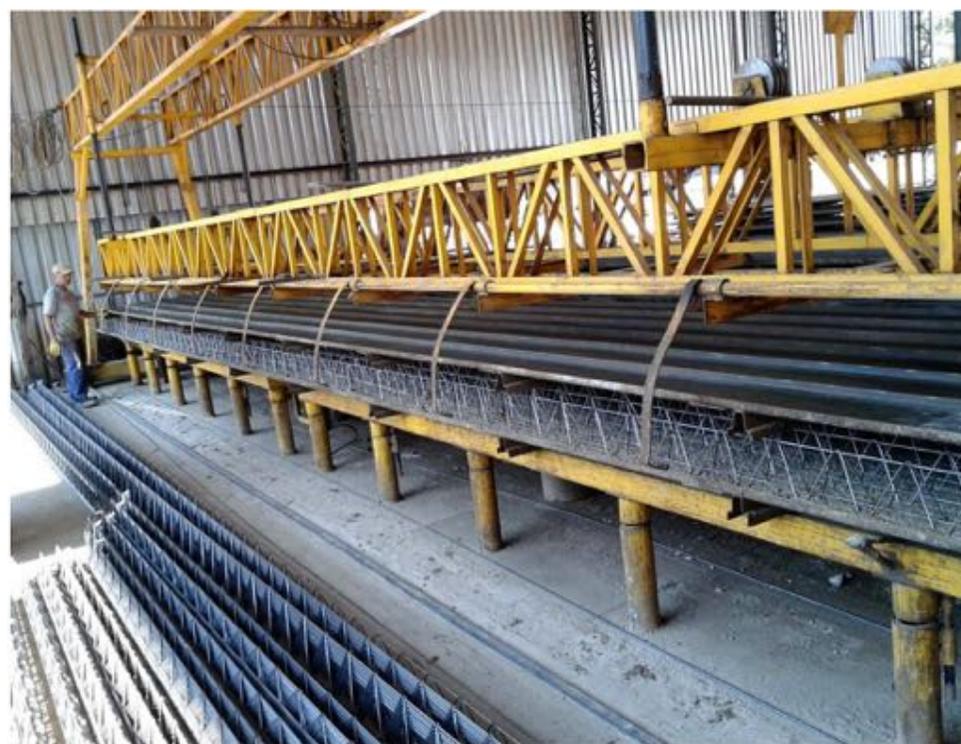
Recentemente foi adquirido uma usina de concreto e um conjunto de maquinários com total automação para melhor atender a demanda da região.

É a primeira empresa da região a ser certificada com o PSQL (Programa Setorial de Qualidade para Lajes Pré-fabricadas), contando com ensaios periódicos em laboratórios

credenciados pela ABNT, fornecimento de ART, projeto de montagem, entrega com frota própria, corpo técnico experiente e pós venda.

Com sede própria, está instalada em uma área de 30.000 m², sendo 19.500 m² para produção, 10.000 m² para estoque e 500 m² para área comercial e administrativa.

Presente nas maiores obras da região, conseguiu com seu trabalho o reconhecimento de clientes e vem participando do crescimento da cidade de Valinhos e região.



— ATESTADO DE QUALIFICAÇÃO —
PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE LAJES PRÉ-FABRICADAS

A ABILAJE – Associação Brasileira da Indústria de Lajes, o SINAPROCIUM – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos de Cimento, o SINPROCIUM – Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento do Estado de São Paulo, e o CCB – Centro Cerâmico do Brasil, atestam que a empresa

DOM BOSCO IND E COM ARTFS LTDA

CNPJ 56.670.755/0001-58
Rua Joao Bissoto Filho, 1295 - CEP 13275-410 | Valinhos, SP

está qualificada junto ao Programa Setorial da Qualidade de Lajes Pré-Fabricadas, de acordo com o Relatório Setorial nº 25 e produz os seguintes produtos em conformidade com os requisitos especificados nas Normas Técnicas Brasileiras ABNT NBR 14859-1.

Norma	Produto	Largura
ABNT NBR 14859-1/16	• Minipainéis treliçados	25 cm
	• Vigotas treliçadas	13 cm

Para mais informações sobre o Programa Setorial da Qualidade, acessar o site <http://pbap-h.cidades.gov.br> ou os sites das entidades abaixo.

CCB Eng.º Paulo M. Menegassi
Superintendente
CCB - Centro Cerâmico do Brasil
www.ccb.org.br
Av. Eduardo Cooco, 9 | Santa Gertrudes, SP

Sinaprocium Carlos Roberto Petró
Gerente PSQL
SINAPROCIUM - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos de Cimento
www.sinaprocium.org.br
Av. Paulista, 1313 - 10º andar | São Paulo, SP

Data de emissão: 27 de dezembro de 2016
Data de validade: 31 de março de 2017

Fones: (19) 3871-1445 / 3869-3811 / 3871-1266

R. João Bissoto Filho, 1295 - Bairro dos Ortizes - Valinhos - SP

www.lajesdombosco.com.br

lajesdombosco@lajesdombosco.com.br



Pocos Artesianos



e-mail: aguabrancapocos@uol.com.br

Tel: (19) 3895.1564 / 3895.1887 - Socorro/SP.

Rod. Capitão Barduíno, Km 133 saída para Bagrança Pta

LUMEN
ELEVADORES

“Rumos Altos na Qualidade”

CONCESSIONÁRIA
GMV LA

ELEVADORES NOVOS
MANUTENÇÃO PREVENTIVA
MODERNIZAÇÃO

Nº 1 no mundo
mais de 750.000 unidades
com tecnologia GMV
Presente em 20 Países

3808-1637
www.lumenelevadores.com.br

lumen@lumenelevadores.com.br
Rua Albânia, 56 - Lot. Nardini - Amparo - SP - Brasil

Sistemas de Gestão de Qualidade e Segurança de Alimentos na Indústria e Serviços

O uso de sistemas baseados em normas internacionais como a ISO 9001, (International Organization of Standartization), para a Gestão da Qualidade; ISO 14001, para Gestão Ambiental entre outros é conhecido e já aplicado por um número muito grande de empresas nos diversos segmentos produtivos e de serviços, inclusive para obtenção de certificados reconhecidos mundialmente. Para a Indústria de Alimentos, estas mesmas normas são também aplicáveis, com a adição de normas específicas criadas para garantir não só a qualidade, mas também a segurança dos alimentos produzidos ou comercializados por estas organizações.

Entre as principais normas de referência válidas para a cadeia produtiva de alimentos, temos o código de boas práticas para fabricação, documento emitido pelo comitê da FAO, denominado de Codex Alimentarius, até hoje utilizado, em sua versão de 2003, estabelecendo os princípios de implantação da análise de perigos e pontos críticos de controle, conhecido como APPCC ou HACCP em inglês, (Hazard Analysis and Critical Points). Este sistema permite a atuação da

empresa, de maneira preventiva, com medidas de controle para evitar-se os possíveis perigos identificados que possam ocorrer nas fases de produção e distribuição de alimentos, dentro da seguinte classificação:

- Perigos Químicos - a exemplo dos resíduos de pesticidas ou alergênicos em alimentos;
- Perigos Físicos - por exemplo, presença de partículas metálicas no produto oriundas de equipamentos ou fragmentos de embalagens;
- Perigos Biológicos - como exemplo, as contaminações de microrganismos patogênicos decorrentes de falhas em tratamentos térmicos ou manuseio não adequado dos produtos.

Na sequência vieram as normas Globais BRC, (British Retail Consortium) e IFS, (International Featured Standard), ambas européias, que combinaram elementos de Sistema da Qualidade e o APPCC e também o SQF, (Safe Quality Food), americano, também baseado no APPCC.

Em 2005, surgiu uma proposta de unificação mundial destes conceitos em torno da abrangente norma de referência, EN ISO 22000/2005,

traduzida aqui no Brasil como NBR ABNT ISO 22000/2006, a qual incorpora requisitos e padrões para certificação existentes no sistema ISO, assim como fornece um detalhamento maior à ferramenta do APPCC, estabelecendo os requisitos para um Sistema de Gestão da Segurança de Alimentos, aplicável para todos os segmentos da cadeia produtiva, do campo até a mesa dos consumidores finais.

Finalmente, a partir de 2009 surgiram as normas ISO TS 22002/1 para requisitos de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos, (BPF) e depois em 2013 a ISO TS 22002/4 para BPF na produção e embalagem de Alimentos, que possibilitaram a consolidação do sistema FSSC 22000, hoje reconhecido pelo GFSI, Global Food Safety Initiative, uma entidade que congrega diversos setores, desde indústrias até supermercados, para definição de padrões mundiais para certificação de segurança e alimentos. O Brasil, como forte produtor de alimentos industrializados e *in natura*, necessita de uma Indústria cada vez mais confiável e competitiva. A opção por adoção de sistemas de gestão

conforme os descritos acima, os quais visam garantir, cada vez mais, a conquista e manutenção de mercados, mesmo em situações de crises como temos vivido.

Acontecimentos recentes aqui no Brasil e também no mundo, publicados na mídia ao longo de 2016 e 2017, como os casos de fraudes de adição de conservantes e água em leite, (G1-04/08/2016) e carnes, (Folha de SP - 16/03/2017) além da suspeita de sabotagem em produtos já expedidos no mercado, como a adição de veneno em um pote de creme de chocolate, (G1 29/09/2016), entre outros, demonstram a necessidade de ser cada vez mais intensa a aplicação dos conceitos de Food Safety e Food Defense, contidos nestas normas, por parte das indústrias e distribuidores de alimentos.

Eng. José Luiz Martini – Formado em Engenharia de Alimentos com especialização em Produção, formado pela UNICAMP, atualmente Coordenador Local de Certificações de Segurança de Alimentos da Empresa – BRTÜV – TÜVNORD Brasil.

A SOLUÇÃO chegou a Valinhos E região

Uma nova loja. Uma nova linha, com a qualidade Mateval, que você já conhece.

SOLUÇÕES MATEVAL
REPAROS - GÁS

Rua Campos Salles, 1056 - Valinhos - SP - (19) 3889.1193

REPAROS

- caixas acopladas
- misturadores
- registros (pressão e gases)
- torneiras
- válvulas de descarga

Evite quebra de paredes, infiltrações e desperdício de água

GÁS
para GLP e GN

- coletores
- conexões
- mangueiras
- manômetros
- registros
- reguladores
- válvulas

Funcionamento:
2ª a 6ª feira das 08:00 às 17:00
sábados das 08:00 às 12:00

Terranova Terraplenagem
Fundações e Terraplenagem

Locação de Caçambas
Aluguel de Maquinas e Caminhões
Serviço de Bob cat



Res.: 19 3871.6591 / Cel.: 99109.9974 / 7807.5987 ID 89*9938
Av. Independência, 213 - B. Sta. Marina
Telefax 19 3871.7474 - Valinhos / SP
terranovalinhos@yahoo.com.br



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo



MUTUA-SP
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

PALESTRA TÉCNICA

Realizado em 16/02/2017 no salão de eventos da AEA AV / Casa da Engenharia o XII Encontro de Profissionais com a palestra técnica – Vigilância Sanitária em Interface com a Avaliação e Aprovação de Projetos na Área da Saúde, na oportunidade falou pela MÚTUA (Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA-SP), o Diretor Eng. Civil Egidio Angerami Filho descreveu um pouco mais das vantagens de associar-se, e após, a palestrante Enga. Civil/ Sanitarista Ana Paula Nogueira Araújo proferiu a palestra.



CALENDÁRIO PRÓXIMA PALESTRA TÉCNICA

XIV ENCONTRO DE PROFISSIONAIS - CONVITE PALESTRA
TEMA - Conflitos entre o Código de Obras Municipal e as Legislações Especificas da Área da Saúde
PALESTRANTE - Enga. Civil/Sanitarista Ana Paula Nogueira Araújo
DATA E HORÁRIO - 18 de abril de 2017 às 18 horas



- * Pintura Residencial
- * Pintura Comercial
- * Textura em geral
- * Paredes Decorativas

97137.0298

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (CREA-SP) aprova obrigatoriedade do Livro de Ordem

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (CREA-SP), aprova obrigatoriedade do Livro de Ordem em sua jurisdição. Legislação recente diz que adoção do documento fica a critério de cada Regional. Na segunda Reunião Plenária do CREA-SP em 2017, os Conselheiros julgaram um processo de enorme importância para a fiscalização do exercício profissional – assunto que voltou à pauta na Plenária de março - a obrigatoriedade de adoção do Livro de Ordem na jurisdição do CREA-SP. Seu relator, o Eng. Civil Márcio Pernambuco, propunha a reaprovação da demanda e sua solicitação, com sólido embasamento legislativo; foi acatada por larga margem de votos. No relato do processo, Pernambuco deixava claro que, para a aprovação do Livro de Ordem em São Paulo, os Conselheiros Regionais só precisariam cumprir com o que determina o Regimento da casa, ou seja, aprovar um Ato Normativo adequado a uma instância legislativa superior. “Estávamos nos referindo – explica Pernambuco – ao Ato Administrativo nº 6, para o qual propusemos uma nova redação, adequada à Resolução nº 1084/2016 e inclusive aprovada pela Procuradoria Jurídica do Conselho”. Originalmente o Ato nº 6 foi baixado em 28 de maio de 2012, mas teve de ser adequado ao que determina a Resolução nº 1084/2016 do CONFEA, que, no seu Art. 7º, diz que “cada Crea poderá instituir o Livro de Ordem próprio, em função das

peculiaridades de sua circunscrição”. Pernambuco defende a obrigatoriedade de implantação de um Livro de Ordem moderno, através de um aplicativo web para todos os profissionais, e não apenas para São Paulo, “para acabar com a irresponsabilidade do profissional ausente e relapso, proporcionando à sociedade maior segurança e rastreabilidade. Se por um lado cria uma responsabilidade a mais para o profissional, por outro permite melhorar a fiscalização e a segurança, exigindo a efetiva e real participação do profissional nas atividades e empreendimentos de Engenharia e Agronomia”. Lembra o conselheiro paulista que “os Conselhos Profissionais são autarquias corporativas, ou seja, existem para desempenhar, no interesse público, atividades típicas da Administração Pública, e têm a incumbência de fiscalizar o exercício das profissões liberais regulamentadas, porque compete à União, nos termos do art. 21, XXIV, da Constituição Federal, organizar, manter e executar a inspeção do trabalho. Livro de Ordem atualizado significa empreendimento saudável, executado com a efetiva participação do profissional, como aliás, já exige a Resolução nº 1025/2009 no seu Art. 61, que textualiza o Livro de Ordem, com a efetiva participação do profissional na execução da obra ou prestação do serviço”.



Livro de Ordem obrigatório na jurisdição do CREA-SP.

Nova Visão do Sistema

O Livro de Ordem passa a ser obrigatório apenas para São Paulo, embora Acre e Distrito Federal já tenham atos aprovados que precisam ser novamente homologados pelo CONFEA e existam outros Regionais com a intenção de implantá-lo por meio de Atos Normativos já redigidos, como Goiás, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. “Ainda mais agora, – lembra o conselheiro paulista – com a intenção do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União (CGU), que em recente palestra ministrada em Brasília, pelo Eng. Fábio Santana Silva, durante o 6º Encontro de Líderes do Sistema CONFEA/CREAs, apresentou proposta de tornar obrigatória em todo país a adoção do Livro de Ordem e fixar prazo para sua exigência. Espera-se, a partir disso, que todos os Conselhos a tornem efetiva em

seus respectivos Estados”.

O Livro de Ordem recebe denominações diferentes, como Livro de Obra, Boletim Diário, Livro de Ocorrências Diárias, Diário de Obras, Cadernetas de Obras, entre outras. No entanto, independente da denominação, deve atender às exigências do artigo 67 da Lei nº 8.666/93 (Licitações), registrando ocorrências relacionadas com a execução e o acompanhamento do empreendimento, além dos necessários relatos descritivos.

“A simples implantação desse dispositivo, possibilita, por exemplo, identificar fraudes simples, como a constatação de que em uma obra pública o mesmo profissional exercia alternadamente as funções simbólicas de “executor da obra” e “engenheiro fiscal da obra”, e outras barbáries que podem aparecer.

Os que defendem o combate à corrupção agradecem”, conclui Pernambuco.

A Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos disponibiliza o Livro de Ordem gratuitamente aos profissionais da Área Tecnológica



No Jubileu de Rubi da Mútua, a Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea faz questão de lembrar a importância de garantir qualidade de vida a todos os profissionais da área tecnológica.

São mais de 15 benefícios reembolsáveis e sociais exclusivos e extensíveis a dependentes, plano de saúde, previdência complementar com taxas reduzidas e descontos nas melhores marcas nacionais e regionais.

Para ter acesso a tudo isso, basta associar-se como Sócio Contribuinte.

- 🌐 www.mutua.com.br
- 📘 /MutuadeAssistencia
- 📧 @comunicaMutua
- 📺 TV Mútua
- © Mútua

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE ENGENHEIROS  CREA



MUTUA-SP
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

Reunião da UNABAMM (União das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Baixa e Média Mogiana), realizada no dia 21 de janeiro de 2017 na Casa da Engenharia de Valinhos, sede do CREA-SP e da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos





Transformadores - Cabine primária - Quadros Elétricos

Projetos / Instalações
Reformas / Laudo Técnico
Manutenção Corretiva e Preventiva

Instalações Elétrica
MÉDIA E BAIXA TENSÃO
Pára-Raios (SPDA)

Fone: 19 3388.3161
Valinhos/SP intell.adm@gmail.com



CONTROLE TECNOLÓGICO

Entre em contato:
Rua Celso Luglio, 163 - Jardim Recanto dos Pássaros - Valinhos, S.P.
Tel.: (19) 3299-3990
ntec@ntec.eng.br

Qualidade e Tecnologia na Construção Civil





OBRAS INDÚSTRIAS PROJETOS



www.directgesso.com.br
vendas@directgesso.com.br
Av. Paulista, 810
São Cristóvão - Valinhos

19 3871.5611/ 19 3871.2520



Concreto Usinado

Alexandre Lima
19 98176.0446 
ID 55*37*118463

Campinas
Paulínia e
Valinhos

Elton Sanches
19 97407.3347 
ID 55*99*108490



Blocos de Vedação e Estrutural





Fones: 19 3871.1067 / 38714440

Rod. Valinhos Vinhedo - Km 3,5 Valinho/SP

www.aragaphe.com.br